



# RENOVACIÓN PEDAGÓGICA EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Rosario Isabel Herrada Valverde , Maria Trinidad Cutanda López  
y Ana Torres Soto (Eds.)

# RENOVACIÓN PEDAGÓGICA EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Vol. I

Editoras:

Rosario Isabel Herrada Valverde

M<sup>a</sup> Trinidad Cutanda López

Ana Torres Soto

1º Edición, 2016

©Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones, 2016



ISBN: 978-84-608-8854-3

Diseño de portada: David López Ruiz y Antonio Ortíz Martínez

# UNIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA: OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO PUCRS/ DEBCAPES - UMA INVESTIGAÇÃO EM PARCERIA

*Fernandes Barboza, Cleoni Maria. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Santos Mendes dos, Andreia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*

## **Resumen**

*Este artigo apresenta um recorte do percurso da pesquisa “Projeto Formação Continuada de professores alfabetizadores e processos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, período 2011-2014. Projeto este, que recebeu financiamento do Departamento de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – DEBCAPES, através do Edital 038/2010, Observatório da Educação DEBCAPES.*

## **Introducción**

A proposição de um trabalho investigativo em parceria, que articulou Universidade e Escola Básica teve ancoragem em ações coletivas construídas com professoras supervisoras<sup>5</sup> de escolas públicas estaduais e municipais, que recebiam estagiários do Curso de Pedagogia e que acolheram essa pesquisa. A decisão de trabalhar com essas escolas foi assentada na disponibilidade de tais instituições e das professoras supervisoras, assumindo o compromisso com o desenvolvimento da pesquisa em parceria. Os objetivos propostos tiveram como objeto de estudo fundante, professores alfabetizadores e processos de alfabetização, levando em conta. • as políticas educacionais e a reconfiguração da formação de professores tanto da formação inicial (Curso de Pedagogia), quanto da continuada (cursos externos e o trabalho pedagógico das supervisoras na Escola: discussões pedagógicas sistematizadas); • os movimentos institucionais que se apresentaram nessa direção; • a relação Universidade e Escola: campo da formação e campo profissional; • as possibilidades de elaboração de processos de alfabetização; a compreensão de educação de qualidade social<sup>6</sup> na Educação Básica.

## **Marco teórico**

---

<sup>5</sup> Participaram seis professoras supervisoras, sendo que uma era professora supervisora da Educação de jovens e adultos. Utilizamos a nomenclatura de professoras supervisoras porque todas são professoras e, quatro também atuam na sala de aula e na supervisão.

<sup>6</sup> Aqui compreendia na concepção de Cortella (2004, p. 15): “sólida base científica, formação crítica da cidadania e solidariedade de classe social”.

A busca de criar uma perspectiva emancipatória de interação entre a Graduação e a Pós-Graduação fortaleceu uma inserção na Escola Básica por meio da pesquisa, sustentada pelo fato de que professoras pesquisadoras do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE, também trabalham no Curso de Pedagogia. Nessa perspectiva, as professoras pesquisadoras buscavam compreender e produzir conhecimentos sobre e com os processos educativos, especialmente os que se referiam à possibilidade da ação supervisora como mediação no desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola, configurando um processo formativo contínuo que teve como foco as professoras alfabetizadoras e processos de alfabetização. Processos estes que envolveram a dimensão coletiva dos achados de pesquisa, das teorias e das práticas revisitadas, revelando a importância da produção coletiva e histórica do conhecimento. Tal como afirma Vieira Pinto (1969) “de que a ciência só pode ser agora criada pela ação convergente de grupos de pesquisadores, trabalhando conjuntamente sobre determinado problema, e com uma institucionalização de relações pessoais antes inexistentes” (p. 225). Nesse projeto trabalhamos com a Formação Continuada de Professores, assumindo os riscos da complexidade que envolve essa tematização.

Na visão de Gatti (1997), a amplitude da concepção da formação continuada tende a uma dispersão de seus objetivos. “Trata-se de uma vastidão de possibilidades dentro do rótulo de educação continuada” (p.57). Ainda Gatti, “[...] abrigam-se desde cursos de extensão dos mais simples até cursos de formação que outorgam diplomas profissionais, seja em nível médio, seja em nível superior” (p.57), sendo “[...] um universo extremamente heterogêneo, numa forma de atuação formativa que em sua maioria não exige credenciamento ou reconhecimento, pois são realizados no âmbito da extensão ou da pós-graduação lato sensu” (p.58). Nesse contexto, nosso projeto se constituiu em um desafio institucional e epistemológico-político.

Este processo configurou-se como um movimento articulador da interação Graduação e Pós-Graduação e comunidade, que nos permitiu conceber quatro dimensões vinculadas entre si, sem hierarquias de importância, de maneira que uma mesma dimensão pôde incidir de forma diferenciada nas outras:

- Epistemológica – fomento e construção de uma epistemologia da prática com sólida base científica, favorecendo grupos de estudo e de pesquisa;
- Sociocultural – análise do currículo escolar a partir de professores, estudantes e de supervisoras do campo profissional na perspectiva de parceria com a rede da Escola Básica para produção de alternativas: materiais didáticos, projetos comunitários, parceria com redes e mantenedoras de estabelecimentos de ensino, em projetos de formação de professores para os sistemas de ensino, de produtos e processos tecnológicos, de gestão e supervisão escolar; projetos comunitários e assessorias;
- Pedagógica – análise de modos e meios de produção do conhecimento em estudo;
- Institucional e profissional – vitalização de processos formativos na Educação Continuada como fatores de qualificação de professores da rede e de processos de gestão nas escolas, localizando e ouvindo egressos.

A discussão sobre a formação de professores necessita ser situada no contexto histórico-cultural que produz as políticas públicas e seus desdobramentos em

movimentos político-econômicos e socioculturais que se operacionalizam nas condições objetivas de cada tempo e lugar.

Práticas e culturas educativas foram produzidas e incorporadas aos desempenhos cotidianos dos professores em sua ação profissional como sínteses de condições teóricas, políticas e contextuais, tanto trazidas pelo imaginário idealizado, quanto pela condição objetiva de sua concretude de ação. O conceito de formação é um conceito marcado pela porosidade de significados/sentidos.

A polissemia desse conceito também se articula à perspectiva da formação clínica dos docentes, adaptada ao contexto em que estes trabalham, promovendo a reflexão. Nessa direção, todo processo formativo precisa estimular a capacidade crítica, em sempre atenta às propostas oficiais, que não são discutidas pelos docentes, no sentido de formar o professor como intelectual referido por Giroux (1997). Este fato implicou que os professores se percebessem como produtores de conhecimento e de sentidos para o conhecimento existente. (FREIRE e SHOR: 1987).

Demarcamos, neste percurso uma compreensão de que nos movimentávamos em um terreno movediço, por isto mesmo, a pesquisa e as reflexões partilhadas se tornaram imperativas de criação de outros horizontes teórico-práticos. Trazemos de Estevão (2001) a ideia de formação como uma prática social específica e como uma verdadeira instituição que cumpre certas funções sociais relacionadas com a reprodução, regulação e legitimação do sistema social. Lembra ainda, que a formação, ao mesmo tempo, celebra determinados valores, por vezes contraditórios, ligados quer ao mundo empresarial e gerencialista, quer ao mundo cívico e da cidadania (p. 185).

Nessa contradição situaram-se dilemas, desafios, conflitos e possibilidades de superação, não se configurando como um produto acabado, mas, sim, como a primeira fase de um longo, difícil e diferenciado processo de desenvolvimento profissional. Processo este, que consistiu em uma necessidade de integrar a formação docente em processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular, cujos processos formativos e as mudanças previstas apontaram Para uma perspectiva de renovação pedagógica.

Nessa direção, reafirmamos a docência como uma atividade intencional, complexa, uma produção dialética não material-material que exige um preparo prévio de processos e procedimentos de ensino e aprendizagem e um sentido aguçado para trabalhar com o imprevisível das relações pedagógicas e as subjetividades emergentes.

### **Metodología**

Apoiamo-nos em Gatti (2007, p. 55), ao afirmar que “seguir com perfeição uma receita não garante um bom bolo”, é preciso que o pesquisador consiga dar o toque que traz a sua marca na metodologia pretendida. Isto por que:

[...] pesquisar é avançar fronteiras, é transformar conhecimentos e não fabricar análises segundo determinados formatos. Balizas, sim, consistência, sim, plausibilidade, sim, aprisionamento do real em dogmas, não. (GATTI, 2007, p.57)

Nossa base no construto teórico-metodológico foi centrada em princípios da pesquisa participante de Pedro Demo (2008) para fundamentar a parceria no desenvolvimento desse projeto. Utilizamos metodologias qualitativas e quantitativas, o que significou

que em diferentes etapas do estudo foram desenvolvidas abordagens metodológicas diferenciadas, inclusive apoiadas em diferentes estatutos epistemológicos, tais como: 1 Avaliações realizadas pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul. 2. Especialmente o IDEB: SAEB e Prova Brasil, assentadas em princípios de análise documental, em estatísticas descritivas, em estatísticas inferenciais e também numa reflexão dialética; dinâmica de trabalho: reuniões de trabalho e de estudo na PUCRS, participação da equipe PUCRS nas reuniões pedagógicas nas escolas – organizadas pelas supervisoras, seminários itinerantes semestrais na universidade e/ou nas escolas, seminários integradores anuais na universidade e planejamentos de colaboração e responsabilidade das equipes PUCRS/escolas quanto a datas e programação. A participação das professoras supervisoras, professoras dos anos iniciais e direção foi uma condição fundamental para o desenvolvimento teórico-metodológico e operacional desse projeto.

### **Resultados**

Na tentativa de sistematizar alguns impactos, destacamos: Desencadeamento de uma cultura de convivência universidade-escola sem hierarquias de importância/ valores/ saberes, em que diferença foi trabalhada como uma categoria de conteúdo ético no acolhimento do outro e, evidenciada pela participação das supervisoras nas reuniões com tarefas combinadas e cumpridas; abertura das escolas ao desenvolvimento do projeto, tanto pela acolhida às professoras pesquisadoras, quanto no comparecimento de todos os diretores nos Seminários Integradores anuais, convite para reuniões e eventos nas escolas; abertura das escolas aos Seminário Itinerantes (diretoras planejando como liberar professores); Cultura de registro sob a ótica da pesquisa: diário de campo; Integração na equipe: Integrantes da Graduação e Pós-Graduação – Curso de Pedagogia; Participação de escolas em eventos da Graduação / PPGE; Aprendizagens da legislação estadual e municipal por parte da equipe PUCRS e de saberes da prática (porque fundamentados na reflexão do vivido). Elaboração de dois Livros com a historicidade da história da pesquisa produzida pelas integrantes: professoras pesquisadoras, professoras supervisoras, professoras dos anos iniciais, diretoras, doutorandas, mestrandas e alunas de Iniciação Científica.

### **Conclusiones**

Estão presentes nos resultados/evidências que nos remetem aos objetivos e aos processos vividos. Trabalhar com as supervisoras com um caráter emancipatório, articulador de um processo formativo com os professores, também nos envolveu, exigindo uma compreensão das estruturas de poder instaladas nas escolas e nas relações com a Universidade. Sem a ingênua ideia de que se trata de uma panaceia, mas também sem alimentar o imaginário construído culturalmente pela origem de seu surgimento: o autoritarismo. Temos clareza de um longo caminho ainda para ser partilhado em cada passo, tanto na dimensão subjetiva – interlocução com a escola/universidade, quanto na dimensão objetiva da cultura – cultura acadêmica e cultura da escola básica. Na construção de indicadores de avaliação, estamos reunindo material que nos de conta da questão da qualidade, qualidade social da educação

básica. Em relação às dificuldades encontradas, percebemos que muitas vezes se referem à exigência de outra cultura de parceria, trabalhando o rigor e não a rigidez, na conquista da confiança das pessoas da Escola Básica, também a conquista de nós mesmos no sentido de superar a cultura de quem já sabe, desafio cotidiano de todos nós.

### **Referencias**

- Cortella, M. S. (2004). *Escola e o Conhecimento, fundamentos epistemológicos e políticos*, 8 ed. São Paulo: Cortez.
- Demo, Pedro. (2004). *Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos*. São Paulo. Laiber Livro.
- Estevão, Carlos. (2001). *Formação, gestão, trabalho e cidadania. Contributos para uma sociologia crítica da formação*. Educação e Sociedade. Campinas, ano XXII, n. 77, pp. 185-206, dez.
- Fernandes, Cleoni. (1999). *Sala de aula universitária – ruptura, memória educativa, territorialidade – o desafio da construção pedagógica do conhecimento*. Tese de Doutorado. PPGEdU,/FACED/UFRGS.
- Freire, Paulo, Shor, Ira. *Medo e ousadia*. (1986). O cotidiano do professor. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Gatti, Bernadete. (1997). *Formação de professores e Carreira*. Problemas e movimentos de renovação. São Paulo. Autores Associados.
- \_\_\_\_\_. (2007). *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Liber Livro Editora.
- Giroux, Henry A. (1997). *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem* [Trad. Daniel Bueno]. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online: Mais de 1000 cursos online com certificado  
<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/14465/henry-giroux-e-os-professores-como-intelectuais-transformadores#ixzz3xoRmWfHE>
- Projeto formação continuada de professores alfabetizadores e processos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. (2010). Edital 038/2010. PUCRS: Porto Alegre.
- Relatório de atividades – Parcial 2012*. (2010). Edital 038/2010. PUCRS: Porto Alegre.
- Vieira Pinto, Álvaro. (1969). *Ciência e Existência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Sousa Santos, Boaventura. (1987). *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento.